

132

MITO X RAZÃO EM ESTUDOS MODERNOS: ANÁLISE E RETÓRICA. *Marisangela Terezinha Antunes Martin, Anderson Zalewski Vargas* (Inst. Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

Sendo as noções de mito e razão inseparáveis da constituição da História enquanto um saber comprometido com a verdade, pretende-se examinar duas importantes concepções da passagem do mito à razão. Esse trabalho compõe um projeto de pesquisa que trata das implicações da "crítica radical" do mito para a noção de verdade histórica. Há certo tempo, autores como Marcel Detienne e Claude Calame afirmam ser o mito uma invenção arbitrária de historiadores e filósofos gregos antigos que pretendiam afirmar o seu saber como verdadeiro, não constituindo, o mito, nem uma forma de conhecimento específico, nem um modelo singular de pensamento. A presente investigação baseia-se na leitura, fichamento e análise de bibliografia. Até o momento, constatou-se duas importantes percepções na abordagem do problema em questão. A primeira, de Jean-Pierre Vernant, conhecido helenista francês, concebe tal passagem através do viés da diferença entre cultura escrita e cultura oral, evidenciando uma idéia de evolução. A segunda, dos italianos Gian Paolo Capretinni, Guido Ferraro e Giovanni Filoramo, é um bom exemplo de uma concepção agonística da relação entre mito e razão. Tais autores concebem a ligação entre mito e razão como um constante e histórico combate entre dois modos diferentes de produzir verdade. As análises têm revelado a diversidade e a complexidade dos estudos sobre tema e a necessidade de se continuar o exame, sistematizar e situar os diferentes pontos de vista para uma reflexão sobre a teoria do conhecimento histórico, parte importante do projeto de pesquisa para o qual esse trabalho colabora.